



No título: **“Resiliência #10”**

(**Técnica:** Técnica mista sobre tela)

Créditos: Urbano, nasceu na Ilha de São Miguel, Açores, em 1959. Vive e trabalha em Lisboa e nos Açores. Estudou na Slade School of Fine Art, Londres, entre 1995 e 1997. Em 1998 participou no Kaleidoscope Program: The Royal University College of Fine Arts, Estocolmo e Tavira Print Workshop. Em 1998-99 decorou a Capela do Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, Açores. Desde 1997 é representado pela Galeria 111, e desde 2000 colabora com a Galeria Fonseca Macedo de Ponta Delgada.

Cortesia: **Artista e Galeria Fonseca Macedo**

Nota: Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



[Comissão Europeia propõe pacote relativo à soberania tecnológica para reforçar autonomia e resiliência digitais da Europa](#)

[Pacote da primavera do Semestre Europeu de 2026: promover a resiliência económica e a coesão social na UE](#)

[Comissão apresenta iniciativa OceanEye para colocar a UE na vanguarda da observação dos oceanos](#)

[Eurobarómetro mostra apoio público contínuo à proteção da biodiversidade em toda a Europa](#)

[O Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras 2026 celebra mulheres visionárias](#)

[Comissão adota os seus procedimentos de infração de junho](#)

[Comissão anuncia vencedores dos Prémios LIFE 2026](#)



8 de junho



Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Transportes, 8 de junho de 2026

Os ministros trocarão pontos de vista sobre os esforços de descarbonização no setor dos transportes após 2030 e deverão adotar conclusões sobre a Estratégia Industrial Marítima e a Estratégia Portuária da UE.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#). Pode acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.

9 de junho



Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Telecomunicações, 9 de junho de 2026

O Conselho procurará definir uma orientação geral sobre as carteiras empresariais europeias e a Presidência apresentará relatórios intercalares sobre o Regulamento Cibersegurança 2 e o RRD.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#). Pode acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.



OCEANIDS: Moldar o futuro de sociedades costeiras resilientes e inclusivas através da cooperação da UE

Esta [conferência](#) de um dia tem como objetivo dar a conhecer a plataforma OCEANIDS a nível da UE e envolver os principais intervenientes políticos — incluindo autoridades portuárias e representantes da indústria — em debates sobre o avanço e o reforço da Economia Azul da UE.

Pode consultar [aqui](#) a agenda.

Até 10 de junho



Ato legislativo sobre biotecnologia II: convite à apreciação de uma avaliação de impacto

A iniciativa proposta reafirma a biotecnologia como uma tecnologia estratégica em vários setores, essencial para a competitividade e a resiliência, bem como para as transições ecológica e digital da Europa. Garante condições de concorrência equitativas no mercado único ao eliminar a fragmentação e garantir que produtos e processos biotecnológicos inovadores possam entrar rapidamente e circular livremente na UE.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 10 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 11 de junho



Consulta pública sobre o projeto de orientações da Comissão Europeia relativas aos auxílios estatais ao setor dos transportes aéreos

A Comissão publica para consulta o projeto de Orientações relativas aos auxílios estatais ao setor dos transportes aéreos, que substituirá as Orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais a aeroportos e companhias aéreas.

O setor da aviação evoluiu significativamente desde 2014 e as orientações revistas visam refletir o crescimento contínuo, as metas ambiciosas de descarbonização e os desafios (como a COVID-19 e a crise energética), que exigem uma abordagem modernizada dos auxílios estatais no setor do transporte aéreo. O projeto de orientações revistas será complementado por outras regras, incluindo o novo Regulamento [Geral de Isenção por Categoria](#).

A proposta de projeto surge na sequência das conclusões do [balanço de qualidade](#), de 2020, que identificou a necessidade de atualizar o quadro à luz da evolução do mercado, da dependência do financiamento público pelos aeroportos regionais e da evolução das prioridades políticas da UE, nomeadamente o Pacto Ecológico [Europeu](#). Tem igualmente em conta as conclusões de um estudo externo [específico](#), bem como as reações recebidas durante o [convite à apreciação](#) em agosto de 2024 e uma consulta [pública](#), em dezembro de 2024.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a consulta pública e apresentar a sua contribuição.

Até 12 de junho



Estratégia sobre o direito de permanência: a sua região, o seu futuro

A Comissão apresentará uma estratégia sobre “o direito a ficar”, centrada, nas regiões e nos territórios. O objetivo é identificar os principais desafios que as comunidades enfrentam e o apoio de que necessitam para crescer e prosperar.

A estratégia irá: dar a conhecer as políticas, os programas e as iniciativas da UE que contribuem para garantir o direito de permanência; destacar exemplos de soluções regionais e locais; e, apresentar sugestões sobre como tornar as regiões e os territórios da UE mais atrativos e competitivos.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



Abertura de candidaturas ao prémio Capitais Europeias do Turismo 2027

A Comissão Europeia está a receber candidaturas ao prémio Capitais Europeias do Turismo 2027, convidando os destinos turísticos de toda a Europa a apresentar as suas iniciativas turísticas mais inovadoras e sustentáveis, que os posicionam como exemplos de referência neste domínio.

A Comissão Europeia premiará dois destinos que demonstrem ser excecionais em duas categorias. A primeira categoria está aberta a candidaturas de destinos com mais de 100 000 habitantes e reconhece a excelência nos domínios da sustentabilidade, acessibilidade, digitalização, património cultural e criatividade. A segunda categoria está aberta a candidaturas de destinos de 25 000 a 100 000 habitantes e reconhece destinos mais pequenos que estejam na vanguarda do turismo sustentável.

As candidaturas ao prémio Capitais Europeias do Turismo 2027 estão abertas até 12 de junho, às 16h00 (hora de Portugal continental). Para mais informações, consultar a [página dedicada aos prémios no website da Comissão Europeia](#).



Consulta Pública: Quadro legal da energia renovável pós-2030

O objetivo da presente consulta é recolher dados concretos, informações, dados e observações sobre a forma como as FER podem ser promovidas após 2030, com vista a determinar que ação adicional da UE é necessária para alcançar os objetivos de 2040 e não só.

Todos os indivíduos e organizações podem participar neste convite à apresentação de contributos e responder à consulta pública.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) com a resposta a um questionário.



Consulta Pública: Quadro legal de eficiência energética pós-2030

A presente consulta visa recolher elementos de prova, informações, dados e observações aprofundados e de elevada qualidade das partes interessadas sobre o desempenho da Diretiva Eficiência Energética e a potencial estrutura do quadro de eficiência energética para a próxima década. Visa igualmente determinar se é necessária uma ação adicional da UE para alcançar os objetivos para 2040, entre outros.

Todos os indivíduos e organizações podem participar neste convite à apresentação de contributos e responder à consulta pública.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) com a resposta a um questionário.



Diga-nos o que pensa sobre: Segurança dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais — Pacote Omnibus Simplificação

Esta iniciativa visa aumentar a competitividade dos agricultores da UE e da indústria dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais, bem como reduzir os encargos administrativos para as autoridades dos Estados-Membros relacionados com as autorizações de introdução no mercado dos produtos.

A iniciativa irá: acelerar o acesso das substâncias e dos produtos de controlo biológico ao mercado da EU e simplificar e clarificar os requisitos regulamentares em matéria de produtos fitofarmacêuticos, produtos biocidas, aditivos para a alimentação animal, higiene dos géneros alimentícios e controlos oficiais, bem como outras medidas destinadas a simplificar a legislação alimentar da UE.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 15 de junho



Produtos do tabaco e publicidade ao tabaco — revisão das regras da UE

A UE tenciona atualizar as suas regras de controlo do tabaco em resposta à evolução mais recente do mercado, às tendências de consumo e às práticas de comercialização digital.

A presente iniciativa tem os seguintes objetivos: melhorar o funcionamento do mercado interno; reforçar a proteção da saúde pública; e, assegurar a continuidade da aplicação da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controlo do Tabaco, em consonância com os objetivos do Plano Europeu de Luta contra o Cancro.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 15 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 23 de junho



Sector vitivinícola — informações relativas às despesas

O Regulamento (UE) 2026/471 introduz 2 novas intervenções no sector vitivinícola: 1) arranque permanente de vinhas produtivas e 2) atividades de monitorização, diagnóstico, formação, comunicação e investigação destinadas a prevenir a propagação de pragas pertinentes.

Esta iniciativa atualiza as regras da UE em matéria de comunicação de informações, assegurando um acompanhamento eficaz da política agrícola comum (PAC). Ao recolher dados sobre a execução, a UE avaliará o seu impacto de acordo com o modelo de aplicação dos planos estratégicos da PAC.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 23 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 24 de junho



Sector da água — acelerar a digitalização para uma melhor gestão e sustentabilidade: convite à apresentação de contributos para uma iniciativa (sem avaliação de impacto)

A gestão da água na UE exige um sistema inteligente e digital para melhorar as previsões em tempo real e reduzir os custos. Esta iniciativa visa acelerar a digitalização através de três pilares: megadados baseados na IA, implantação em grande escala da Internet das coisas e observação habitual da Terra. Esta iniciativa visa prestar serviços fiáveis, reduzir a burocracia e promover um mercado competitivo. A melhoria da cooperação transnacional e da transparência pode assegurar melhores dados para o público e uma gestão mais inteligente dos recursos hídricos da UE.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 24 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 25 de junho



Matadouros e estabelecimentos de manuseamento de caça de baixa capacidade — facilitar as inspeções *ante mortem* e *post mortem*: projeto de regulamento delegado

A alteração proposta visa permitir a veterinários oficiais em matadouros e estabelecimentos de manuseamento de caça de baixa capacidade realizar inspeções *ante mortem* e *post mortem* à distância, em condições específicas que garantam o cumprimento dos requisitos de saúde e bem-estar animal e de saúde pública. Permite igualmente a inspeção à distância com recurso a tecnologias pertinentes, o que proporciona possibilidades acrescidas relativamente à inspeção da carne.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 25 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



Matadouros e estabelecimentos de manuseamento de caça de baixa capacidade — facilitar disposições práticas para as inspeções: projeto de regulamento de execução

A alteração proposta visa: proporcionar maior flexibilidade no que respeita ao prazo de realização de inspeções *post mortem* em matadouros e estabelecimentos de manuseamento de caça de baixa capacidade; esclarecer a possível utilização de tecnologias pertinentes que complementem a inspeção da carne; aumentar o limite para que os estabelecimentos sejam considerados de baixa capacidade; e, permitir que mais matadouros e estabelecimentos de manuseamento de caça beneficiem de disposições de flexibilidade em matéria de inspeção da carne.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 25 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 26 de junho



Comissão Europeia procura obter reações sobre o projeto de orientações relativas aos sinalizadores de confiança ao abrigo do Regulamento Serviços Digitais

A Comissão Europeia [procura obter reações](#) ao seu [projeto de orientações sobre sinalizadores de confiança](#), organizações especializadas na identificação de conteúdos ilegais em linha, a fim de assegurar um quadro claro e coerente ao abrigo do Regulamento dos Serviços Digitais (RSD).

Em preparação das orientações, a Comissão publicou um [estudo](#) sobre a aplicação deste mecanismo.

A Comissão convida as partes interessadas com conhecimentos especializados pertinentes, incluindo plataformas, sinalizadores de confiança, requerentes, investigadores e organizações da sociedade civil, a partilharem os seus pontos de vista sobre o projeto de orientações até 26 de junho de 2026. Após a receção das observações, a Comissão tenciona adotar as orientações no segundo semestre de 2026.

Até 29 de junho



Proteger as crianças contra a criminalidade: convite à apresentação de contributos para uma iniciativa (sem avaliação de impacto)

As crianças de toda a UE enfrentam um sério risco de serem vítimas de crimes ou de serem recrutadas para a prática de crimes, tanto em linha como fora de linha.

Tal como anunciado na ProtectEU, a Estratégia Europeia de Segurança Interna, a UE desenvolverá um plano de ação para proteger melhor as crianças contra a criminalidade nos mundos físico e digital. O plano apresentará uma abordagem coerente e abrangente para fazer face às diferentes ameaças que as crianças enfrentam, delineando um conjunto de princípios orientadores para a ação da UE centrados no interesse superior da criança.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 29 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

2 de julho



Conferência Anual sobre o Orçamento da UE para 2026 – Impulsionar a Europa: Aproveitar o orçamento da UE para as prioridades estratégicas

A Conferência Anual sobre o Orçamento da UE está de volta em 2 de julho de 2026! Fique ligado na [newsletter](#) para receber as últimas informações sobre a conferência.

O orçamento da União Europeia é essencial para a realização das prioridades da União. Reforça a ação política da União e funciona como um poderoso catalisador do investimento privado.

A conferência analisará a melhor forma de alavancar o orçamento da UE para aumentar o impacto das políticas e mobilizar recursos financeiros adicionais.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta conferência.

Até 6 de julho



Convite à apresentação de contributos para uma iniciativa: Estratégia da UE de combate à corrupção — uma abordagem global para combater a corrupção dentro e fora da UE

A corrupção afeta a segurança e a economia da UE, compromete a confiança do público, mina o Estado de direito e facilita a criminalidade organizada.

A nova estratégia da UE de combate à corrupção visa proteger melhor a nossa democracia: prevenir, detetar e combater a corrupção — dentro e fora da EU; colmatar lacunas, reforçar a supervisão e aumentar a transparência; e, construir uma cultura de integridade em toda a UE.

Esta abordagem mais coordenada ajudará a salvaguardar os nossos valores e instituições.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 6 de julho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 7 de julho



Candidaturas Youth4Regions 2026 para aspirantes a jornalistas

A Comissão Europeia abriu candidaturas para a 10.ª edição do [Youth4Regions](#), o seu programa emblemático de apoio aos aspirantes a jornalistas. Os candidatos selecionados passarão uma semana em Bruxelas, de 10 a 16 de outubro de 2026, beneficiando da participação em formações conduzidas por especialistas na área, de experiência direta na sala de imprensa da Comissão Europeia e de acesso exclusivo às instituições da UE e às principais organizações de comunicação social. **As candidaturas podem ser apresentadas até 7 de julho de 2026 no [website do programa](#).**

Até 10 de julho



Comissão lança plataforma de simplificação para consultar peritos em matéria de redução dos encargos administrativos

A Comissão Europeia lançou a [Plataforma de Simplificação](#) - um grupo de peritos de alto nível, que trabalhará na simplificação e na redução dos encargos. A Plataforma contribuirá para avaliar os progressos alcançados em matéria de esforços de simplificação e ajudará a identificar as prioridades e necessidades emergentes, dando um novo impulso à agenda de simplificação mais vasta da UE.

Ajudará a Comissão a identificar os casos em que as regras da UE são demasiado complexas na prática e o modo como podem ser simplificadas para as pessoas, as empresas e as administrações. Reunirá as autoridades nacionais, regionais e locais dos Estados-Membros, o Comité das Regiões, apoiado pela Rede de Polos Regionais, o Comité Económico e Social Europeu, os parceiros sociais, as pequenas e grandes empresas, as organizações de consumidores e ambientais e outras organizações não governamentais.

Num momento de profundas mudanças a nível mundial, um quadro regulamentar eficiente e eficaz é essencial para a competitividade europeia. Regras mais simples, mais bem concebidas e mais fáceis de aplicar contribuirão, por conseguinte, para libertar o potencial económico e promover um mercado único mais dinâmico e integrado.

O [convite à apresentação de candidaturas](#) para selecionar peritos para a Plataforma de Simplificação que representem um interesse comum partilhado pelas partes interessadas em vários domínios de intervenção foi publicado em linha. As pessoas interessadas são convidadas a apresentar a sua candidatura ao [Secretariado da Plataforma de Simplificação](#). As candidaturas podem ser apresentadas até 10 de julho de 2026.

[Para mais informações](#), consultar a página Web específica.

Até 16 de julho



Comissão lança consulta pública sobre a Lei Europeia dos Oceanos

A Comissão lançou uma consulta [pública para ajudar a moldar a Lei Europeia dos Oceanos](#), uma proposta legislativa fundamental no âmbito do Pacto Europeu para os Oceanos, cuja adoção está prevista para 2026. A Lei dos Oceanos visa reforçar a governação dos oceanos na, da UE, servindo de ponto de referência único para todos os objetivos económicos, climáticos, ambientais e sociais de proteção e utilização sustentável dos recursos oceânicos.

A decorrer até 16 de julho de 2026, a consulta convida as partes interessadas, as autoridades e administrações públicas, os peritos, os cidadãos e as comunidades costeiras a partilharem os seus pontos de vista através de um questionário estruturado. A presente consulta visa assegurar que a futura Lei dos Oceanos satisfaz as necessidades do mundo real.

A decisão surge na sequência de um convite [anterior à apresentação de evidências em janeiro passado](#).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre esta consulta pública.



Estratégia da UE para a Juventude pós-2027: consulta pública

O atual quadro de cooperação da UE no domínio da juventude — a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — vigora até ao final de 2027.

A comunicação, que a Comissão Europeia prevê que venha a ser adotada durante o primeiro trimestre de 2027, apresentará propostas para uma nova Estratégia da UE para a Juventude pós-2027.

Será acompanhada por dois documentos de trabalho dos serviços da Comissão: um sobre os resultados da UE para a Juventude 2019-2027; e, um sobre a situação dos jovens na UE.

O período de consulta pública decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 16 de julho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 22 de julho



Estatísticas europeias sobre o turismo — atualização legislativa

O Regulamento (UE) n.º 692/2011 estabelece um quadro comum para o desenvolvimento, produção e difusão sistemáticos de estatísticas europeias sobre o turismo.

O objetivo desta nova iniciativa é prepará-lo para o futuro. Permitirá responder melhor às novas necessidades dos utilizadores e integrar melhor novas fontes de dados e novos métodos no processo de produção estatística. O objetivo é produzir estatísticas europeias sobre o turismo mais completas, mais atempadas e mais eficientes em termos de custos, sem aumentar o encargo líquido para os respondentes.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 22 de julho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 10 de agosto



Diretivas Aves e Habitats — teste de resistência

O teste de resistência das Diretivas Aves e Habitats (as diretivas sobre a proteção da natureza) inscreve-se no âmbito de uma iniciativa mais ampla da Comissão em matéria de simplificação, destinada a impulsionar a competitividade da UE, preservando simultaneamente os objetivos económicos, sociais e ambientais.

O teste de resistência visa identificar: as possibilidades de alcançar os objetivos das diretivas de forma mais eficiente em termos de custos, mantendo simultaneamente os seus objetivos; os potenciais domínios de simplificação; e, as possibilidades de reduzir os encargos administrativos desnecessários.

O período de consulta pública decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 10 de agosto de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 20 de agosto



Mercado único — pôr termo a restrições territoriais injustificadas à oferta: convite à apresentação de contributos para uma avaliação de impacto

As restrições territoriais à oferta são limitações impostas por certos grandes fabricantes para dificultar ou impedir que os retalhistas comprem produtos num país da UE e os revendam noutro. Essas restrições fragmentam o mercado único, limitam a escolha dos consumidores e contribuem para disparidades de preços significativas na UE para os bens de consumo correntes.

A estratégia para o mercado único, adotada em maio de 2025, anunciou instrumentos para lutar contra essas práticas em situações que não são abrangidas pelo direito da concorrência.

O período de consulta pública decorre através do portal [“Dê a sua opinião”](#) até ao dia 20 de agosto de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 31 de agosto



Comissão procura obter informações sobre o funcionamento das regras da UE em matéria de criptoativos

A Comissão Europeia lançou uma consulta para recolher reações das partes interessadas e do público em geral sobre o funcionamento do quadro regulamentar da UE em matéria de criptoativos, o [Regulamento Mercados de Criptoativos \(MiCA\)](#).

À medida que os mercados de criptoativos e o panorama político mais vasto continuam a expandir-se, a Comissão está a avaliar se o atual quadro continua a ser adequado à sua finalidade.

A consulta procura obter reações sobre os principais elementos constitutivos do MiCA. Inclui [um questionário público destinado](#) às pessoas singulares e [um questionário específico](#) que abrange questões mais técnicas e jurídicas para as partes interessadas, como os emitentes de ativos digitais e os prestadores de serviços, as instituições financeiras, os fornecedores de tecnologia, o meio académico, os grupos de reflexão, os organismos industriais, as organizações de consumidores e de interesse público e as autoridades públicas da UE.

A [consulta](#) está aberta até 31 de agosto e as reações recolhidas serão utilizadas para fundamentar o futuro trabalho político da Comissão em matéria de ativos digitais.

Até 23 de setembro



Missões da UE no âmbito do Horizonte Europa: 10 milhões de euros disponíveis para novos projetos no domínio do clima e do solo

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas de projetos de apoio à Missão da UE para a Saúde dos Solos e a Alimentação e à Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas, com 10 milhões de euros de financiamento da UE disponíveis.

Na sequência da adoção do programa de trabalho do [Horizonte Europa para 2026-2027 para a Missão](#), da UE, está disponível um total de 10 milhões de euros de financiamento da UE no âmbito do convite: [HORIZON-MISS-2026-06-CLIMA-SOIL](#).

O presente convite visa apoiar ações de inovação que contribuam para os objetivos da Missão da UE para a Saúde dos Solos e a Alimentação e da Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas, ajudando a traduzir a investigação e a inovação em soluções concretas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Excedente comercial agroalimentar da UE aumenta em fevereiro de 2026

O [último relatório sobre o comércio agroalimentar da UE](#) publicado pela Comissão Europeia mostrou que, em fevereiro de 2026, o excedente do comércio agroalimentar da UE aumentou para 4,4 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 43 % em comparação com janeiro. O excedente comercial agroalimentar acumulado da UE manteve-se estável em 7,4 mil milhões de euros, em consonância com o mesmo período de 2025, apesar de um desempenho mais fraco em alguns setores. Em termos globais, o comércio agroalimentar da UE mantém-se estável, com uma balança comercial sólida que compensa um desempenho mais fraco em algumas categorias de produtos.

Embora tanto as exportações como as importações tenham registado ligeiras descidas em comparação com 2025, valores de importação mais baixos contribuíram para uma melhoria da balança comercial mensal.

As exportações agroalimentares da UE atingiram 18,8 mil milhões de euros, um aumento mensal em cadeia de 6 %, mas uma diminuição de 4 % em termos homólogos. As exportações acumuladas no período de janeiro a fevereiro de 2026 situaram-se em 36,5 mil milhões de euros, o que representa uma diminuição de 5 % (-2,1 mil milhões de euros) em comparação com o mesmo período de 2025. O Reino Unido continuou a ser o principal destino de exportação, embora as remessas tenham diminuído 336 milhões de euros (-4 %), impulsionadas por valores e volumes mais baixos de carne de suíno e cereais. Em geral, as exportações de frutas e frutos secos aumentaram 8%, lideradas por maçãs e peras, enquanto os produtos não comestíveis registaram um aumento de 10%.

As importações agroalimentares da UE diminuíram para 14,5 mil milhões de euros em fevereiro de 2026, 1 % em termos mensais em cadeia e 5 % em termos homólogos, com as importações cumulativas no período de janeiro a fevereiro de 2026 a diminuir 7 % (-2,2 mil milhões de euros) em comparação com 2025. Os maiores declínios nas importações verificaram-se nos produtos à base de cacau, cereais e oleaginosas. Enquanto as importações de carne de bovino, frutas e frutos de casca rija, bem como margarina e outros óleos e gorduras registaram aumentos. A maior queda deveu-se às importações provenientes da Costa do Marfim, que diminuíram 29% (-498 milhões de euros). Em contrapartida, as importações provenientes do Vietname aumentaram 214 milhões de EUR (+31 %), em grande parte devido ao aumento das importações de café.

Estão disponíveis [em linha](#) mais informações, bem como quadros pormenorizados.

Comissão aprova um auxílio estatal espanhol no valor de 54 milhões de euros a favor das empresas agrícolas que enfrentam um aumento dos preços dos combustíveis

A Comissão Europeia aprovou um regime espanhol de auxílios estatais no valor de 54 milhões de euros para apoiar as empresas agrícolas que enfrentam um aumento dos preços dos combustíveis devido à crise no Médio Oriente.

O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Auxílios Estatais de Crise no Médio Oriente \(METSAF\)](#), adotado pela Comissão em [29 de abril de 2026](#).

O auxílio assumirá a forma de subvenções diretas. As empresas podem receber 0,20 euros por cada litro de gasóleo adquirido entre 22 de março de 2026 e 30 de junho de 2026. O auxílio pode cobrir até 70 % dos custos adicionais de combustível resultantes da crise no Médio Oriente.

A Comissão apreciou o regime ao abrigo das regras da UE em matéria [de auxílios estatais, em especial o artigo 107.º, n.º 3, alínea c\)](#), do Tratado sobre o Funcionamento da UE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas sob determinadas condições, bem como as secções 1 e 2.1 do METSAF.

A Comissão concluiu que o regime está em conformidade com as condições estabelecidas no METSAF. Em especial, os auxílios serão concedidos com base num regime com um orçamento previsional claro e serão concedidos para apoiar temporariamente o desenvolvimento de empresas ativas na produção primária de produtos agrícolas. A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcionado para facilitar o desenvolvimento de uma atividade económica e não altera as condições das trocas comerciais de maneira que contrarie o interesse comum.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.



Ambiente

Entram em vigor novas regras da UE que harmonizam os cálculos das emissões dos transportes

Entrou em vigor a primeira metodologia normalizada a nível da UE para o cálculo das emissões de gases com efeito de estufa provenientes do transporte de mercadorias e de passageiros.

O [quadro CountEmissionsEU](#) estabelece uma metodologia única, de base científica, alinhada com a norma internacional (EN ISO 14083:2023), a fim de assegurar dados exatos, comparáveis e fiáveis sobre as emissões em todos os modos de transporte.

Ao fornecer cálculos de emissões porta-a-porta, as novas regras capacitam as empresas a aferir o desempenho, otimizar a logística e apoiar a contratação pública hipocarbónica. Fornecerão igualmente aos consumidores, às empresas e às autoridades públicas informações mais claras para fazerem escolhas sustentáveis.

O quadro aplica-se às empresas da UE que divulgam voluntariamente as emissões dos transportes, assegurando que todos os valores publicados são coerentes e verificáveis. As próximas etapas incluem o desenvolvimento de atos de execução e atos delegados para aperfeiçoar os pormenores técnicos. A Comissão fornecerá igualmente orientações e ferramentas digitais para apoiar a execução, em especial para as PME. Prevê-se que o quadro seja plenamente aplicado até ao final de 2030.

Comissão acelera a transição dos ensaios em animais nas avaliações da segurança química

A Comissão Europeia apresentou um roteiro para a eliminação progressiva dos ensaios em animais para as avaliações da segurança química, que estabelece ações concretas para acelerar o desenvolvimento, a validação e a adoção de métodos inovadores que não envolvam animais em toda a legislação da UE. O roteiro responde, em especial, à iniciativa de cidadania europeia «Save [Cruelty Free Cosmetics – Commit to a Europe without Animal Testing](#)» e visa assegurar um elevado nível de proteção da saúde humana e animal e do ambiente, apoiando simultaneamente a liderança da Europa na inovação em matéria de produtos químicos seguros e sustentáveis.

A iniciativa é um dos principais resultados do [Plano de Ação para os Produtos Químicos](#), adotado em julho de 2025, e apoia a aplicação do quadro [REACH](#) – a legislação da UE em matéria de produtos químicos. Estruturado em torno de três pilares e 22 ações, o roteiro abrange 15 domínios legislativos, incluindo produtos químicos industriais, pesticidas, biocidas, produtos farmacêuticos e aditivos para a alimentação humana e animal. As ações incluem a promoção da investigação e da inovação, a mobilização da inteligência artificial e dos megadados e o reforço da cooperação com os Estados-Membros, as agências da UE, as partes interessadas e os parceiros internacionais, a fim de facilitar a transição para abordagens que não envolvam animais.

Para mais informações, consultar o [comunicado de imprensa](#).

Os eurodeputados apelam a uma ação mais firme da UE contra a utilização da água como arma

Os eurodeputados querem que a UE reforce a sua ação externa em matéria de governação da água e integre melhor os riscos relacionados com a água nos esforços de prevenção de conflitos e de consolidação da paz.

Num relatório [aprovado](#) pela Comissão dos Assuntos Externos na passada quarta-feira, por 47 votos a favor, 12 contra e 15 abstenções, os eurodeputados instam a UE a intensificar a sua resposta ao crescente uso da água como instrumento de pressão política, coação e guerra.

Eurobarómetro mostra apoio público contínuo à proteção da biodiversidade em toda a Europa

Publicado no início da [Semana Verde da UE](#), o [inquérito Eurobarómetro Especial sobre a biodiversidade](#) mostra que os europeus continuam a apoiar a biodiversidade e a proteção da natureza, apesar dos desafios económicos e geopolíticos. Mais de 90 % de todos os europeus consideram que a proteção da biodiversidade e da natureza é essencial para a saúde, a segurança alimentar, a água potável, a resiliência às

alterações climáticas, bem como para a prosperidade económica a longo prazo. Existe também um amplo apoio à legislação e às medidas da UE para proteger a biodiversidade no seu país.

Este inquérito foi realizado como contributo para a Semana Verde deste ano, que explorará a forma como o investimento na natureza e em ecossistemas saudáveis pode reforçar a economia, a segurança e a resiliência da Europa.

Pode encontrar no [comunicado de imprensa](#) mais informações sobre o inquérito Eurobarómetro sobre a biodiversidade.

Comissão anuncia vencedores dos Prémios LIFE 2026

A Comissão Europeia anunciou os vencedores dos [prémios LIFE](#) deste ano. Trata-se de projetos que contribuem significativamente para a ação ambiental e climática. Para celebrar o seu 20.º aniversário, os Prémios LIFE reconhecem os projetos mais inovadores, inspiradores e com maior impacto financiados pelo [Programa LIFE da UE](#) em três categorias: proteção da natureza e biodiversidade; economia circular e qualidade de vida; e, ação climática.

Os seguintes projetos foram adjudicados durante a [Semana Verde da UE](#). Em primeiro lugar, o Prémio LIFE para a Natureza foi atribuído às [planícies aluviais do Danúbio](#). Este projeto da Eslováquia e da Hungria restaurou e geriu com êxito habitats ameaçados e degradados das planícies aluviais do Danúbio, proporcionando um modelo prático para a restauração sustentável das planícies aluviais em toda a região. Vencedor do Prémio LIFE para a Economia Circular e a Qualidade de Vida, [LIFE Turn to e-circular built awareness and created support infrastructure for a circular economy for household electrical and electronic equipment in Slovenia](#) (na sua designação original). Este projeto também reforçou as comunidades locais e fornece um modelo para a gestão sustentável dos resíduos eletrónicos em toda a Europa. O Prémio LIFE para a Ação Climática foi atribuído ao projeto espanhol [LIFE Wetlands4CLIMATE](#), que demonstrou com êxito que a gestão, restauração e conservação adequadas das zonas húmidas mediterrânicas é uma forma eficaz de atenuar as consequências das alterações climáticas e preservar a biodiversidade.

O [Prémio dos Cidadãos LIFE foi atribuído](#) ao abutre egípcio New LIFE, coordenado entre a Bulgária, a Alemanha, a Grécia, a Jordânia, o Quênia, a Nigéria, a Turquia e o Reino Unido. Descrito como uma das iniciativas de conservação de abutres mais ambiciosas já empreendidas, este projeto conseguiu travar o declínio da população balcânica de abutres egípcios e montou uma campanha de sensibilização que atingiu 25 milhões de pessoas em 14 países da Europa, Ásia e África.

O Prémio Especial 2026, que nesta edição se centra na forma como o investimento na natureza e em ecossistemas saudáveis pode reforçar a economia, a segurança e a prosperidade a longo prazo da Europa, foi atribuído ao projeto espanhol [LIFE Olivares Vivos](#). O seu trabalho centra-se na proteção e restauração da biodiversidade nos olivais do sul de Espanha.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre os vencedores do Prémio LIFE.

Comissão aprova o Plano Social para o Clima da Lituânia, no valor de 884 milhões de euros, para apoiar os agregados familiares vulneráveis e as pequenas empresas na transição para energias limpas

A Comissão Europeia [aprovou](#) o [Plano Social para o Clima](#) da Lituânia – o segundo plano nacional aprovado ao abrigo do novo [Fundo Social para o Clima](#), que utiliza as receitas provenientes da tarifação do carbono para assegurar uma transição limpa justa e inclusiva para as comunidades e empresas vulneráveis.

O Plano Social para a Ação Climática da Lituânia mobilizará 884 milhões de euros até 2032 para ajudar os agregados familiares vulneráveis, em especial os agregados familiares que consomem demasiada energia, as zonas remotas ou as regiões com serviços públicos limitados. Apoiará igualmente as microempresas a fazer face ao aumento dos custos da energia. O plano lituano tornará as habitações mais eficientes do ponto de vista energético e o aquecimento mais acessível. Cobrirá 50-85 % dos custos de renovação de mais de 40 000 agregados familiares vulneráveis e aumentará a disponibilidade de habitação social através da construção ou renovação de habitações altamente eficientes do ponto de vista energético para este efeito. Criará igualmente polos de aconselhamento energético em todas as regiões, a fim de prestar aconselhamento personalizado aos agregados familiares sobre a forma de reduzir os seus custos energéticos.

Além disso, o financiamento tornará os transportes mais sustentáveis e acessíveis, especialmente para aqueles que deles mais necessitam. Apoiará a aquisição de mais de 7 000 veículos elétricos para transportes públicos, agregados familiares e microempresas. Para complementar esta iniciativa, o plano também alarga a rede de carregamento em espaços públicos e privados. Além disso, serão construídos cerca de 280 km de ciclovias, será apoiada a aquisição de mais de 14 000 bicicletas e cerca de 320 000 utilizadores beneficiarão de tarifas reduzidas de transportes públicos.

O plano foi elaborado pelas autoridades lituanas e reflete as necessidades específicas do país. A Comissão concluiu que o plano lituano assegura uma resposta duradoura aos desafios enfrentados pelos agregados familiares e microempresas vulneráveis devido ao aumento dos custos da energia fóssil e dos combustíveis. Ao mesmo tempo, o plano contribui para a transição para as energias limpas e os transportes. Do total de 884 milhões de euros previstos, 663 milhões de euros provirão do Fundo Social para o Clima e 221 milhões de euros serão cobertos pela Lituânia. O país poderá solicitar um primeiro pagamento à Comissão uma vez iniciada a execução do plano.



A Comissão dos Orçamentos apoia o apoio da UE aos trabalhadores despedidos na Bélgica

Os eurodeputados da Comissão dos Orçamentos [votaram](#) a favor da mobilização de 2 milhões de euros em ajuda da UE para ajudar os trabalhadores a encontrar emprego.

Comissão desembolsa 12,8 mil milhões de euros para apoiar o crescimento económico e a competitividade da Itália, no âmbito do NextGenerationEU

A Comissão Europeia desembolsou 12,8 mil milhões de euros à Itália, assinalando o nono pagamento ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR).

O mecanismo é o elemento central do [NextGenerationEU](#) – o programa pós-pandemia da Comissão para apoiar a recuperação, o crescimento económico e a competitividade dos Estados-Membros.

Este pagamento apoia uma série de medidas, incluindo reformas e investimentos em domínios fundamentais como: administração pública, governação fiscal, justiça e contratos públicos; educação, emprego e luta contra o trabalho não declarado; investigação, cuidados de saúde, turismo e cultura; bem como a mobilidade sustentável, a energia, a agricultura e a transição para uma economia circular.

Este desembolso surge na sequência do nono pedido de pagamento da Itália, apresentado em 30 de dezembro de 2025 e [aprovado pela Comissão em 29 de abril de 2026](#).

Na sequência da aprovação pelo Conselho de proceder a este desembolso, a Comissão adotou uma decisão de pagamento e libertou agora os fundos.

O [plano global de recuperação e resiliência](#) da Itália é financiado por 194,4 mil milhões de euros (71,8 mil milhões de euros em subvenções e 122,6 mil milhões de euros em empréstimos). Tal como acontece com todos os Estados-Membros, os pagamentos a Itália ao abrigo do MRR baseiam-se no desempenho, dependendo da execução bem-sucedida do seu plano de recuperação e resiliência. Com este nono pagamento, a Itália atinge 85 % dos fundos afetados ao seu PRR.

Tendo em vista o encerramento do mecanismo no final de 2026, os Estados-Membros devem executar todos os marcos e metas pendentes até agosto de 2026 e apresentar os seus últimos pedidos de pagamento até ao final de setembro de 2026.

Está disponível [em linha um mapa interativo](#) que apresenta exemplos de reformas e investimentos apoiados pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Para mais informações sobre o [processo de pedido de pagamento do MRR](#), consultar o sítio Web.

 **Cultura e Comunicação**

Anunciados os vencedores do Prémio de Literatura da União Europeia de 2026

O [Prémio da União Europeia para a Literatura \(EUPL\)](#) anunciou Dora Kaprálová, na Chéquia, com o seu livro «Mariborská hypnóza» (Maribor Hipnose) como laureada em 2026 e fez duas menções especiais na Feira do Livro de Varsóvia – Hélène Fréderick, em França, com «Lézardes» (Rios das Brancas) e Vladimir Vujović, no Montenegro, com «Slobodni udarci» (Pisos Livres). O prémio visa dar a conhecer escritores novos e emergentes em toda a Europa e promover a circulação da literatura europeia além-fronteiras.

O Grande Prémio receberá 10 000 euros, bem como uma contribuição financeira para duas traduções, enquanto as duas menções especiais receberão 5 000 euros e uma contribuição financeira para uma tradução. O Grande Prémio e as menções especiais foram selecionados por um júri internacional composto por sete especialistas literários de diferentes partes da indústria literária.

Glenn Micallef, Comissário responsável pela Equidade Intergeracional, Juventude, Cultura e Desporto, declarou: «*Parabéns a Dora Kaprálová, Hélène Fréderick e Vladimir Vujović! O seu trabalho encarna a riqueza da criatividade, da cultura e da unidade europeias. Com este prémio, celebramos grandes histórias na Europa e no resto do mundo. Mais do que isso, forjamos ligações que transcendem línguas, fronteiras e culturas. Continuamos empenhados em continuar a defender o brilhantismo literário. Através do programa Europa Criativa, orientado pelas Orientações para a Cultura na Europa – hoje e nos próximos anos.*»

O Prémio celebra novos talentos literários notáveis dos 41 países que participam no [programa Europa Criativa](#). Para [a edição de 2026](#), os autores emergentes de 14 países foram pré-selecionados pelo seu país em fevereiro deste ano. Desde 2009, 216 autores participaram no Prémio de Literatura da União Europeia.

Mais informações sobre os [vencedores](#) deste ano podem ser encontradas [em linha](#).

 **Defesa e Segurança**

Programa para a inovação ágil e rápida no domínio da defesa: Conselho pronto para iniciar negociações com o Parlamento Europeu

Os representantes dos Estados-Membros (Coreper) aprovaram o mandato do Conselho para as negociações com o Parlamento Europeu sobre a proposta de criação de um novo programa de 115 milhões de euros para a inovação ágil e rápida no domínio da defesa (AGILE).

Concebido como um complemento inteligente e ágil ao conjunto de instrumentos industriais de defesa já existentes na UE, o AGILE visa prestar apoio financeiro rápido, ágil e direcionado às pequenas e médias empresas (PME) – incluindo start-ups e scale-ups. Centrar-se-á, em particular, no apoio ao desenvolvimento e teste de produtos de defesa emergentes e disruptivos, incluindo a adaptação de tecnologias civis para aplicações de defesa. Em última análise, isto ajudará a colmatar o fosso entre o desenvolvimento e a implantação.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as principais alterações introduzidas pelo Conselho.

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho aprova medida de assistência no valor de 100 milhões de euros em apoio às Forças Armadas Libanesas

O Conselho [adotou](#) a quarta medida de assistência bilateral no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF) para reforçar as capacidades e os meios de defesa das Forças Armadas Libanesas (LAF). Com esta medida, o apoio total do EPF ao Líbano ascende, até à data, a 182 milhões de euros.



Diplomacia e solidariedade externa da UE

Comissão emite pareceres sobre os controlos temporários nas fronteiras internas do espaço Schengen

A Comissão emitiu pareceres sobre a reintrodução temporária dos controlos nas fronteiras internas pela Áustria, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Noruega, Eslovénia e Suécia.

Embora a legislação da UE permita a reintrodução temporária dos controlos nas fronteiras internas em determinadas condições, exige igualmente que a Comissão emita um parecer quando esses controlos durarem mais de 12 meses. Os pareceres agora emitidos avaliam a necessidade e a proporcionalidade dos controlos nas fronteiras internas notificados, bem como as medidas alternativas e de atenuação disponíveis tomadas pelos Estados-Membros para limitar as consequências negativas para as viagens transfronteiriças.

A Comissão continua empenhada em defender os princípios da livre circulação e da segurança em todo o espaço Schengen. Os pareceres hoje emitidos incluem recomendações para permitir que os Estados-Membros trabalhem no sentido da eliminação progressiva e da supressão gradual dos controlos nas fronteiras internas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as principais conclusões e recomendações dos pareceres emitidos.

UE e Moldávia reforçam a cooperação em matéria de emprego, competências e direitos sociais

A Comissão Europeia e a República da Moldávia reiteraram o seu empenho em reforçar a colaboração nos domínios da educação, do emprego e das políticas sociais, que são cruciais para os esforços de reforma da Moldávia e para as suas aspirações de adesão à UE.

Tal foi confirmado durante o segundo diálogo de alto nível sobre políticas laborais, de competências, educativas, sociais e infantis entre a vice-presidente executiva responsável pelos Direitos Sociais e Competências, Empregos de Qualidade e Preparação, Roxana **Mînzatu**, a ministra moldava do Trabalho e da Proteção Social, Natalia Plugaru, e o ministro moldavo da Educação e Investigação, Dan Perciun.

A UE apoia atualmente a Moldávia nos domínios do emprego, da política social e da educação através do [Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional](#) (IVCDI), com mais de 27 milhões de euros afetados a projetos relevantes para estas políticas. Tal inclui assistência para melhorar os programas escolares, ajudar mais mulheres e jovens a encontrar emprego e melhorar os serviços de cuidados de saúde primários. Além disso, as reformas no âmbito do [pilár social do Plano de Crescimento](#) podem desbloquear 236 milhões de euros de financiamento até 2027. A Moldávia já beneficia cada vez mais do apoio do programa Erasmus+, com 16 milhões de euros recebidos desde 2021, e existe um forte empenho em avançar no sentido da plena associação da Moldávia ao Erasmus+.

No âmbito dos debates levados a cabo, a Comissão partilhará igualmente conselhos sobre a forma como a Moldávia pode aplicar a [Garantia para a Juventude](#), a fim de garantir que os jovens trabalham, estudam ou seguem uma formação.

A cooperação UE-Moldávia prosseguirá no âmbito da [União de Competências, a fim de](#) adaptar os quadros de educação e emprego da Moldávia às normas da UE. Uma vez que a UE e a Moldávia partilham desafios comuns, nomeadamente em matéria de educação, escassez de mão [de obra e de competências, os debates de hoje ajudarão a definir as próximas etapas para abordar estas questões em conjunto, com base nas conclusões do primeiro diálogo de alto nível realizado em Quixinau, em](#) junho de 2025.

O vice-presidente executivo, Mînzatu, declarou: «A Moldávia está a avançar de forma constante na sua trajetória europeia, com progressos concretos nos domínios da educação, do emprego e dos direitos sociais. Através da nossa cooperação, a UE está a investir nas pessoas: em melhores competências, empregos de qualidade, igualdade de oportunidades e maior apoio às crianças e às famílias. Trata-se do alinhamento com as normas da UE e de avançar, uma vez que uma Moldávia mais forte significa também uma Europa mais forte.»

A Conferência de Investimento UE-Moldávia anuncia até 641 milhões de euros em investimentos estratégicos

Na Conferência de Investimento UE-Moldávia, a Comissária Europeia para o Alargamento, Marta Kos, anunciou planos de investimento e iniciativas de projetos no valor de até 641 milhões de euros, em coordenação com instituições financeiras internacionais, parceiros do setor privado e partes interessadas do setor público.

As iniciativas irão apoiar setores estratégicos, incluindo a energia, as infraestruturas digitais, a educação e a agricultura sustentável. O objetivo é reforçar a resiliência económica da Moldávia, melhorar as infraestruturas, alargar o acesso ao financiamento e acelerar a integração do país nas cadeias de valor europeias.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada.



Economia, Comércio e Concorrência

Pacote da primavera do Semestre Europeu de 2026: promover a resiliência económica e a coesão social na UE

A Comissão Europeia apresentou o pacote da primavera do Semestre Europeu de 2026. Num ambiente marcado pela incerteza geopolítica, o pacote define orientações políticas para os Estados-Membros, centrando-se especialmente no reforço da competitividade, da autonomia estratégica, da resiliência económica e social e da coesão da UE, mantendo simultaneamente a sustentabilidade orçamental.

O ciclo de 2026 do Semestre Europeu constitui um quadro analítico robusto para identificar medidas e investimentos necessários numa vasta gama de domínios, incluindo aqueles que visam reduzir as disparidades económicas, sociais e territoriais. Neste contexto, o [relatório de 2026 relativo a Portugal](#) analisa a evolução económica e social do país e avalia em que medida Portugal aplicou as recomendações específicas por país adotadas pelo Conselho em 2025.

As recomendações específicas por país fornecem orientações destinadas a cada Estado-Membro com base na análise e nos principais desafios identificados nos relatórios relativos ao país em causa.

O pacote da primavera convida os Estados-Membros a tomarem medidas para reforçar a competitividade da EU, podendo encontrar [aqui](#) informação detalhada sobre as recomendações por Estado-membro incluindo as recomendações endossada a [Portugal](#).

As principais regiões europeias do setor automóvel assinam uma posição comum em Bilbao para uma transição ecológica competitiva e resiliente do setor

As principais regiões europeias do setor automóvel assinaram em Bilbao, em 27 de maio, uma posição política conjunta sobre os dois dossiês que moldarão o futuro imediato do setor: a Lei do Acelerador Industrial e o Pacote Automóvel.

As 41 regiões da Aliança das Regiões do Setor Automóvel (ARA) apoiam a abordagem «fabricado na UE» como alavanca para reforçar as cadeias de valor europeias, apelam para um papel central das regiões na conceção e aplicação dos instrumentos industriais europeus e defendem uma abordagem realista da descarbonização aberta às tecnologias que reconheça o papel da eletrificação, dos materiais hipocarbónicos, das baterias avançadas, do hidrogénio e dos combustíveis renováveis sustentáveis.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada.

Comissão adota ajustamentos temporários às regras de Basileia III em matéria de risco de mercado para salvaguardar a competitividade dos bancos da UE

A fim de assegurar que o setor bancário da UE beneficia de condições de concorrência equitativas em relação aos concorrentes internacionais, a Comissão Europeia introduziu [alterações específicas e limitadas no tempo](#) à sua aplicação do novo quadro de capital de risco de mercado para os bancos. As medidas serão aplicáveis por um período de três anos a partir de 1 de janeiro de 2027.

A revisão fundamental da carteira de negociação (FRTB) reforça a medição do risco nas atividades de negociação dos bancos e assegura que os requisitos de fundos próprios refletem de forma mais precisa os riscos de mercado reais. Os atrasos na aplicação da FRTB por parte das principais jurisdições suscitaram preocupações quanto às distorções da concorrência com que se deparam os bancos da UE que operam nos mercados financeiros mundiais. Para fazer face a estes desafios, a Comissão já tinha adiado as regras relativas ao risco de mercado por dois anos, esgotando todo o período de diferimento previsto no Regulamento Requisitos de Fundos Próprios (RRFP). A Comissão exerceu a sua habilitação ao abrigo do CRR para introduzir ajustamentos na FRTB através de um ato delegado.

A comissária dos Serviços Financeiros e da União da Poupança e do Investimento, Maria Luís **Albuquerque**, declarou: «Os bancos europeus devem poder competir em igualdade de condições com os seus pares internacionais. Estas medidas específicas e limitadas no tempo ajudam a preservar condições de concorrência equitativas nos mercados financeiros mundiais, mantendo simultaneamente o nosso compromisso com as normas de Basileia. Proporcionam segurança aos bancos da UE, apoiam os objetivos da União da Poupança e do Investimento e proporcionam-nos o tempo necessário para acompanhar a evolução noutras jurisdições importantes antes de determinar a abordagem de longo prazo mais adequada.»

Pode encontrar mais informação no [comunicado de imprensa](#).

Comissão decide instaurar uma ação contra a França no Tribunal de Justiça da União Europeia devido a restrições impostas a empresas veterinárias e veterinários que violam o direito da UE

A Comissão Europeia [decidiu](#) instaurar uma ação contra a França no Tribunal de Justiça da União Europeia por incumprimento das regras relativas à liberdade de estabelecimento e à livre circulação de serviços, tal como estabelecidas no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) e na Diretiva Serviços ([Diretiva 2006/123/CE](#)), no que diz respeito às regras nacionais que regem as empresas veterinárias e os veterinários.

As regras francesas exigem que a maioria das ações das empresas veterinárias seja detida por veterinários que exercem a profissão na empresa. Exigem igualmente que os acionistas veterinários estejam presentes em cada estabelecimento detido pela empresa, pelo menos a tempo parcial. Em conjunto, estes requisitos limitam efetivamente o número de estabelecimentos que um veterinário ou uma empresa veterinária pode operar e restringem a forma como os veterinários podem organizar o seu trabalho e a empresa. Além disso, embora a legislação nacional permita geralmente a livre prestação de serviços, a França impede os veterinários estabelecidos noutros Estados-Membros de prestarem serviços temporários e ocasionais em França.

A Comissão considera que as regras francesas que exigem que a maioria dos acionistas exerça a profissão de veterinário na empresa e que os acionistas veterinários (ou veterinários que operem como pessoas singulares) estejam presentes em cada estabelecimento pelo menos a tempo parcial criam obstáculos injustificados ao estabelecimento de profissionais veterinários contrários ao direito da UE. A Comissão considera igualmente que a França impede os veterinários estabelecidos noutros Estados-Membros de prestarem serviços transfronteiriços temporários e ocasionais em França, prejudicando assim a livre prestação de serviços garantida pelo direito da UE.

A Comissão tinha anteriormente iniciado um processo por infração enviando [à França uma carta de notificação para cumprir em abril de 2024](#), seguida [de um parecer fundamentado em junho de 2025](#). Uma vez que a Comissão considera que os esforços das autoridades nacionais têm sido, até à data, insuficientes, intenta uma ação contra a França no Tribunal de Justiça da União Europeia, nos termos do [artigo 258.º do TFUE](#).

Viajar como se estivesse em casa: Conselho autoriza negociações sobre a extensão do regime aos parceiros dos Balcãs Ocidentais

O Conselho [aprovou](#) a abertura de negociações com a Albânia, a Bósnia-Herzegovina, o Kosovo, o Montenegro, a Macedónia do Norte e a Sérvia (os «WB6»), com vista a alargar a zona de «Roam Like at Home» (RLAH) da UE a estes parceiros.

 Educação

Abandono escolar precoce diminuiu para 9,1 % em 2025

Em 2025, a percentagem de abandono escolar [precoce](#) (jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que abandonam precocemente o ensino e a formação) na [UE](#) foi de 9,1 %, quase cumprindo a meta a nível da UE de 9,0 % para 2030.

Esta percentagem tem vindo a diminuir de forma constante nos últimos 10 anos (de 11,0 % em 2015), aproximando a UE do objetivo de reduzir as taxas de abandono escolar precoce para menos de 9,0 % até 2030.

Mais jovens do que mulheres abandonam precocemente o ensino e a formação, mas para ambos os sexos tem-se verificado uma tendência decrescente. A percentagem de homens jovens diminuiu de 12,5 % em 2015 para 10,6 % em 2025. Ao mesmo tempo, a percentagem de mulheres jovens diminuiu de 9,4 % em 2015 para 7,5 % no ano passado.

Em comparação com 2015, 19 países da UE comunicaram uma menor percentagem de abandono precoce em 2025, com Malta a registar a maior diminuição (-7,7 pontos [percentuais](#)), seguida de Portugal (-7,4 pontos percentuais) e Espanha (-7,2 pontos percentuais). Dos sete países em que a percentagem de abandono precoce foi mais elevada em 2025 do que em 2015, Chipre registou o maior aumento (+4,6 p.p.), seguido da Alemanha (+3,0 p.p.) e da Áustria (+2,7 p.p.).

Os dados mostram que 17 países da UE já atingiram a meta de 9,0 % a nível da UE para 2030. As percentagens mais baixas de abandono precoce do ensino e da formação registaram-se na Croácia (2,1 %), na Grécia (3,0 %) e na Irlanda (3,6 %).

No outro extremo do intervalo, os países da UE que comunicaram as percentagens mais elevadas de abandono precoce em 2025 foram a Roménia (15,5 %), a Alemanha (13,1 %) e a Espanha (12,8 %).

Pode encontrar [aqui](#) detalhes desta informação estatística publicada pelo Eurostat.

 Emprego e Demografia

Eurobarómetro destaca obstáculos e oportunidades percecionados pelas pequenas e médias empresas europeias no recrutamento de trabalhadores qualificados fora da UE

Um [novo inquérito Eurobarómetro](#) mostra que quase metade das pequenas e médias empresas (PME) europeias (46 %) enfrenta dificuldades em encontrar trabalhadores com as competências adequadas.

De acordo com o inquérito, o recrutamento de nacionais de países terceiros continua a ser limitado. Nos últimos dois anos, uma em cada sete pequenas e médias empresas (PME) tentou contratar trabalhadores fora da UE. Entre os que recrutaram nacionais de países terceiros (14 % da amostra), 54 % descreveram o processo de recrutamento como difícil.

A complexidade dos procedimentos administrativos e de imigração é a barreira mais frequentemente citada (31 %), seguida da dificuldade em encontrar candidatos adequados (25 %) e da superação das barreiras linguísticas (24 %).

De acordo com o inquérito, a maioria das empresas (85 % a 90 %) gere diretamente os trabalhadores de recrutamento de fora da UE. As PME estão pouco sensibilizadas para o apoio público ao recrutamento internacional. A utilização de agências de recrutamento privadas é significativamente mais elevada para o recrutamento internacional.

As empresas consultadas sugerem que a contratação fora da UE poderia ser melhorada através de apoio financeiro (31 %), informação e orientação (25 %), assistência na procura de candidatos (23 %), ajuda na integração no local de trabalho (20 %) e apoio à imigração e à recolocação (18 %).

Para mais informações, consultar o [comunicado de imprensa](#).

Desemprego na área do euro: 6,3% e na UE: 6,0%

Em abril de 2026, a taxa de desemprego corrigida de sazonalidade da área do euro era de 6,3 %, estável em comparação com março de 2026 e abril de 2025. A taxa de desemprego da UE era de 6,0 % em abril de 2026, também estável em comparação com março de 2026 e abril de 2025. Estes valores são [publicados](#) pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia.

O Eurostat estima que 13,238 milhões de pessoas na UE, das quais 11,075 milhões na área do euro, estavam desempregadas em abril de 2026. Em comparação com março de 2026, o desemprego diminuiu 137 mil na UE e 84 mil na área do euro e em comparação com abril de 2025, o desemprego aumentou 82 mil na UE e 45 mil na área do euro.

2 913 milhões de jovens (com menos de 25 anos) estavam desempregados na UE, dos quais 2 337 milhões na área do euro. Em abril de 2026, a taxa de desemprego dos jovens era de 15,1 % na ,da UE, contra 15,6 % no mês anterior, e de 14,7 % na , da área do euro, contra 15,1 % em março de 2026. Em comparação com março de 2026, o desemprego dos jovens diminuiu 91 mil na UE e 50 mil na área do euro e em comparação com abril de 2025, o desemprego dos jovens aumentou 22 mil na UE e 13 mil na área do euro.

Em abril de 2026, a taxa de desemprego das mulheres era de 6,2 % na ,da UE, contra 6,3 % em março de 2026, e a taxa de desemprego dos homens era de 5,8 %, estável em comparação com o mês anterior. Na área do euro, a taxa de desemprego das mulheres foi de 6,5 %, contra 6,6 % em março de 2026, e a taxa de desemprego dos homens foi de 6,0 % em abril de 2026, também contra 6,1 % em março de 2026.

UE apresenta novo fundo de 80 milhões de euros para empregos sustentáveis e impacto social no sul do Mediterrâneo

A Comissão Europeia, o Ministério alemão da Cooperação Económica e do Desenvolvimento e o Banco de Desenvolvimento do KfW estão hoje a unir esforços para promover o emprego sustentável nos países do sul do Mediterrâneo no âmbito do [Fundo de Empreendedorismo Social](#) (SEF), uma iniciativa emblemática do [Pacto para o Mediterrâneo](#).

O empreendedorismo social pode ajudar a combater o desemprego dos jovens e a desigualdade de género, apoiando simultaneamente as transições ecológica e digital. No entanto, muitas empresas sociais têm dificuldade em aceder ao financiamento tradicional devido ao seu duplo enfoque na sustentabilidade financeira e no impacto social. O fundo de capitais próprios do SEF contribuirá para colmatar esta lacuna.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do segundo pilar do Pacto e representa um passo fundamental na sua execução, mobilizando a inovação e o investimento do setor privado para criar emprego, desenvolver competências e acelerar as transições ecológica e digital. Mostra como o Pacto está a intensificar a cooperação e os laços económicos, criando simultaneamente novas oportunidades entre as margens do mar Mediterrâneo e não só.

Com uma contribuição total de 80 milhões de euros, o SEF apoiará o investimento em PME e empresas em fase de arranque em domínios sociais como a educação, o clima e a inclusão financeira. O Fundo divide-se em duas componentes: um fundo de capitais próprios de 45 milhões de euros, que se torna operacional hoje, e um fundo de dívida de 35 milhões de euros, juntamente com um mecanismo de assistência técnica. Esta última componente é um programa de longa data da UE que ajuda os países parceiros a melhorar os quadros regulamentares, a reforçar as capacidades institucionais e a mobilizar investimentos. Em conjunto, estes instrumentos proporcionarão financiamento específico às pequenas empresas sociais e apoio especializado para ajudar a criar empregos sustentáveis nos países do sul do Mediterrâneo.

A Comissária responsável pelo Mediterrâneo, Dubravka Šuica, declarou: «*Na região do sul do Mediterrâneo, as PME representam mais de 85 % do emprego, mas têm dificuldade em aceder ao financiamento e ao investimento. A União Europeia está empenhada no crescimento inclusivo e na criação de emprego. O Fundo de Empreendedorismo Social reforçará os ecossistemas empresariais, promovendo simultaneamente a prosperidade a longo prazo para um futuro mais resiliente e equitativo na nossa região.*»

Estão disponíveis mais informações [em linha](#).

Consumo de energia no setor industrial continua a diminuir

Em 2024, o setor industrial da UE utilizou 8 835 [petajoules](#) (PJ) de energia, o que representa uma diminuição de 8,1 % em relação a 2014. O consumo de energia [final](#) tem vindo a diminuir de forma constante desde 1990.

A maior parte da energia consumida pela indústria provém da eletricidade (2 945 PJ; 33,3 %) e gás natural (2 817 PJ; 31,9%). As energias renováveis e os biocombustíveis ficaram em terceiro lugar (999 PJ; 11,3%), ultrapassando o petróleo e os produtos [petrolíferos](#) (922 PJ; 10,4%). A energia restante provinha de combustíveis fósseis sólidos (484 PJ; 5,5 %), calor (483 PJ; 5,5%) e resíduos não renováveis (186 PJ; 2,1%).

Em comparação com 2014, verificou-se uma diminuição do consumo da maioria dos produtos energéticos. As maiores reduções relativas registaram-se nos combustíveis fósseis sólidos (-34,8 %) e no calor (-23,7 %). Aumentou a utilização de dois produtos energéticos: resíduos não renováveis (+32,1 %) e energias renováveis e biocombustíveis (+24,3 %).

A indústria de alimentos, bebidas e tabaco consumiu 1 134 petajoules, ou 12,8% da produção total da indústria. Contrariamente à tendência geral da indústria, o consumo de energia neste setor aumentou 4,7 % em comparação com 2014.

A maior parte da energia utilizada no setor alimentar, das bebidas e do tabaco provém do gás natural (525 PJ; 46,3 %) e eletricidade (401 PJ; 35,3%). A energia restante era proveniente de energias renováveis e biocombustíveis (68 PJ; 6,0%), petróleo e produtos petrolíferos (60 PJ; 5,3 %), calor (47 PJ; 4,2 %), combustíveis fósseis sólidos (32 PJ; 2,8 %) e resíduos não renováveis (1 PJ; 0,1%).

O maior aumento relativo registou-se na utilização de energia proveniente de fontes renováveis e biocombustíveis (+68,4%) e de resíduos não renováveis (+47,4%). No entanto, registaram-se também aumentos para a eletricidade (+8,1%) e para o gás natural (+5,0%). Em contrapartida, a utilização de combustíveis fósseis sólidos diminuiu 36,4%.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação estatística publicada pelo Eurostat.

Estudo para a Comissão HOUS do Parlamento Europeu: Alojamento para estudantes e jovens em formação na UE

Os estudantes e os jovens em formação em toda a UE são seriamente afetados pela crise habitacional, enfrentando elevados custos de habitação, carências e insegurança em diferentes graus nos Estados-Membros. Isto afeta negativamente o bem-estar dos estudantes, os resultados educativos e até a competitividade regional.

Com base no Plano Europeu de Habitação Acessível (EAHP) da Comissão, este [estudo](#) propõe seis ações políticas centradas no aumento da habitação dedicada aos estudantes, na integração da habitação estudantil em estratégias políticas mais amplas e no investimento em inovação, investigação e troca de conhecimentos. Este documento foi elaborado a pedido da Comissão Especial sobre a Crise Habitacional na União Europeia (HOUS).

O Conselho e o Parlamento chegam a acordo sobre o regresso de nacionais de países terceiros em situação irregular

Os negociadores do Conselho e do Parlamento Europeu chegaram a um acordo provisório sobre uma lei da UE que permitirá procedimentos mais rápidos e eficazes a nível da UE para o regresso de pessoas que se encontram em situação irregular nos Estados-Membros. O acordo complementa o Pacto da UE sobre migração e asilo e contribuirá para a sua aplicação efetiva.

As novas regras impõem aos nacionais de países terceiros que não têm direito de permanência nos Estados-Membros a obrigação de cooperar com as autoridades. Estabelecem igualmente instrumentos para reforçar a cooperação entre os Estados-Membros e preveem a criação de centros de regresso em países fora da UE, no respeito pelos direitos fundamentais.

Poderá encontrar [aqui](#) mais informação sobre o acordo alcançado.

Este acordo provisório terá agora de ser aprovado pelo Conselho e pelo Parlamento. Será então formalmente adotado por ambas as instituições após revisão jurídico-linguística.

O regulamento entrará em vigor imediatamente após a data de entrada em vigor, ou seja, no dia seguinte ao da sua publicação no Jornal Oficial. No entanto, algumas disposições só serão aplicáveis 12 meses depois.

O Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras 2026 celebra mulheres visionárias

A Comissão Europeia revelou as vencedoras da 12.ª edição do [Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras na Cimeira do Conselho Europeu de Inovação](#) (EIC), em Bruxelas. O prémio homenageia as contribuições pioneiras de mulheres empresárias cujas inovações estão a impulsionar o progresso e a reforçar a vantagem competitiva da Europa na economia global.

Desde avanços pioneiros nos cuidados de saúde e na sustentabilidade até à revolução da tecnologia espacial e da rastreabilidade digital, as finalistas deste ano exemplificam o poder transformador da inovação liderada por mulheres.

O prémio destaca as realizações notáveis das vencedoras e das finalistas em três categorias: 1) EIC Women Innovators, destinado a mulheres fundadoras e cofundadoras de destaque dos Estados-Membros da UE e dos países associados do programa europeu Horizon Europe, no valor de vários milhares de milhões de euros; 2) EIC Rising Innovators, destinado a jovens inovadoras promissoras com menos de 35 anos; e, 3) EIT Women Leadership, destinado a membros de destaque da Comunidade do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as vencedoras deste prémio.



Comissão nomeia Jim Hagemann Snabe Enviado Especial para a Inteligência Artificial Industrial

Jim Hagemann Snabe foi [nomeado](#) Enviado Especial para a Inteligência Artificial Industrial. Nessa qualidade, aconselhará a presidente Ursula von der Leyen e a vice-presidente executiva responsável pela Soberania Tecnológica, Segurança e Democracia, Henna Virkkunen, sobre questões relacionadas com a inteligência artificial industrial, a fim de maximizar o potencial transformador da IA em toda a UE. No âmbito deste trabalho, Hagemann Snabe apresentará um relatório baseado em dados concretos e orientado para o futuro sobre a IA industrial.



Reunião do Presidente do Conselho Europeu, António Costa com o Primeiro-Ministro da Macedónia do Norte, Hristijan Mickoski

Pode consultar [aqui](#) as declarações do Presidente António Costa proferidas na conferência de imprensa após a reunião com o Primeiro-Ministro da Macedónia do Norte, Hristijan Mickoski.

Reunião do Presidente do Conselho Europeu, António Costa com o Primeiro-Ministro da Albânia, Edi Rama

Pode rever [aqui](#) as declarações do Presidente António Costa na conferência de imprensa após a reunião com o Primeiro-Ministro da Albânia, Edi Rama.

Macedónia do Norte: é necessário um compromisso político renovado para fazer avançar as reformas relacionadas com a UE

Os eurodeputados da Comissão dos Assuntos Externos [alertam](#) que os progressos da Macedónia do Norte em matéria de reformas para a adesão à UE são insuficientes, especialmente no que diz respeito ao Estado de direito, à reforma judicial e à luta contra a corrupção.

Bósnia-Herzegovina: eurodeputados apelam a um avanço nas reformas da UE

A Comissão dos Assuntos Externos [reitera](#) o seu apoio ao percurso da Bósnia-Herzegovina rumo à UE e apela a reformas mais rápidas, a instituições democráticas mais fortes e à responsabilidade política.

Kosovo: é necessário renovar o impulso por trás das reformas relacionadas com a adesão à UE

Os eurodeputados querem que o governo do Kosovo acelere as suas reformas relacionadas com a UE, nomeadamente nos domínios do Estado de direito, das liberdades fundamentais e da luta contra a corrupção.

2025 deve ser considerado um «ano perdido» para o Kosovo, de acordo com um [novo relatório aprovado](#) pelos eurodeputados na passada quarta-feira, uma vez que não foi possível estabelecer nem um órgão legislativo nem um governo em funcionamento após as eleições de fevereiro de 2025. Embora as três eleições realizadas no Kosovo em 2025 — duas legislativas e uma autárquica — tenham decorrido de forma pacífica e ordeira, o processo político normal foi gravemente perturbado.

Sérvia: Os eurodeputados esperam um compromisso concreto com os valores da UE

O governo da Sérvia continua a afirmar que a adesão à UE é o seu objetivo estratégico, mas os eurodeputados alertam, num [novo relatório](#), que tal não se tem refletido, muitas vezes, nas suas ações.

Num relatório aprovado na passada quarta-feira, os eurodeputados da Comissão dos Assuntos Externos identificam uma discrepância persistente entre o alinhamento legislativo da Sérvia com as normas da UE e a implementação efetiva das reformas. Segundo eles, esta situação continua a comprometer os progressos da Sérvia no sentido da adesão à UE.

Moldávia: Eurodeputados elogiam o sólido trabalho de reforma, apesar da interferência de Moscovo

Num [novo relatório](#), os eurodeputados da Comissão dos Assuntos Externos elogiam o empenho exemplar da Moldávia no seu percurso de adesão à UE, ao mesmo tempo que alertam para a persistência da interferência estrangeira liderada pela Rússia.

Ucrânia: Eurodeputados saudam os esforços de reforma no contexto da guerra em curso

Os eurodeputados mostram-se encorajados pelas reformas relacionadas com a adesão à UE levadas a cabo pelo Governo da Ucrânia e insistem em que devem ser os ucranianos a determinar as condições para a paz com a Rússia.

Na passada quarta-feira, a Comissão dos Assuntos Externos [aprovou](#), por 54 votos a favor, 17 contra e 5 abstenções, um relatório que avalia os últimos desenvolvimentos na Ucrânia e os progressos alcançados nas reformas relacionadas com o processo de candidatura à adesão à UE.



Investigação e inovação científica, ciência

Conselho Europeu de Investigação lança subvenções históricas no valor de mais de 200 milhões de euros para a ciência visionária na Europa

O [Conselho Europeu de Investigação](#) (CEI) lançou o concurso inaugural para as suas [inovadoras subvenções ERC Plus destinadas](#) a impulsionar a investigação ambiciosa e transformadora na Europa.

Com um orçamento específico de 210 milhões de euros ao abrigo da iniciativa «Escolha [a Europa](#)», as novas subvenções visam reforçar a posição da Europa enquanto centro mundial de excelência científica, atraindo e retendo os melhores talentos científicos do mundo.

As subvenções concederão até 7 milhões de euros por projeto ao longo de um período máximo de sete anos, apoiando investigadores excecionais de qualquer nacionalidade cujas ideias pioneiras tenham potencial para redefinir áreas de estudo completas. Prevê-se que sejam concedidas cerca de 30 subvenções neste primeiro concurso, o que representa um investimento significativo no futuro científico da Europa.

Desde a sua criação pela União Europeia em 2007, o CEI tem estado na vanguarda do financiamento da investigação de fronteira em todas as disciplinas, com base exclusivamente na excelência científica. Até à data, 15 investigadores financiados pelo CEI receberam Prémios Nobel, enquanto muitos outros receberam as mais prestigiadas honras científicas do mundo. A investigação apoiada pelo CEI também conduziu a mais de 250 000 publicações altamente citadas e a mais de 2400 patentes, sublinhando o seu profundo impacto na inovação mundial.

Ekaterina Zaharieva, comissária responsável pelas Startups, Investigação e Inovação, declarou: «*A Europa tem todos os ingredientes para continuar a ser um líder mundial no domínio da ciência: investigadores de classe mundial, instituições fortes e um compromisso com a liberdade académica. Com as novas subvenções ERC Plus e a iniciativa mais ampla «Escolha a Europa», estamos a garantir que a Europa não só mantém as suas mentes mais brilhantes, mas também se torna o destino de eleição para os melhores talentos científicos a nível mundial.*»

As subvenções do ERC Plus fazem parte de um pacote mais vasto de 874 milhões de EUR para 2025-2027 no âmbito da iniciativa «Escolha a Europa», que visa reforçar a atratividade da Europa para os investigadores e reforçar a competitividade a longo prazo do continente através de investigação de excelência.

[Mais informações sobre as subvenções](#) podem ser consultadas em linha.



Juventude

A comissária Roswall reuniu-se com jovens europeus para debater um futuro resiliente para a Europa baseado na natureza

À margem da [Semana Verde da UE](#) que decorreu esta semana, a comissária do Ambiente, Resiliência Hídrica e Economia Circular Competitiva, Jessika Roswall, organizou um [Diálogo sobre a Política da Juventude](#). O debate centrou-se na forma como a restauração dos ecossistemas pode ajudar a Europa a tornar-se mais resiliente e competitiva, apoiando simultaneamente a inovação, o investimento e o emprego local.

O [diálogo](#) reuniu 13 jovens participantes de toda a UE para trocar pontos de vista sobre a forma como os investimentos na natureza podem apoiar tanto a proteção do ambiente como a resiliência económica. Participantes de diferentes origens abordaram questões mais vastas, como a restauração da natureza, a biodiversidade, os polinizadores, a bioeconomia, os créditos à natureza e a economia circular. A Comissária Roswall salientou igualmente o importante papel que os jovens europeus desempenham na construção do futuro da Europa quando trazem novas ideias para ligar a natureza, a economia e a sociedade.

Os diálogos sobre a política de juventude fazem parte do esforço mais vasto da Comissão para integrar os pontos de vista dos jovens na agenda política da UE, tal como estabelecido nas [orientações políticas da presidente Ursula von der Leyen para 2024-2029](#). Ao centrarem-se em questões políticas prementes e através de debates abertos, estes diálogos visam reforçar a participação dos jovens e promover a participação na vida democrática.

[Para mais informações sobre os Diálogos sobre a Política da Juventude](#), consultar a página Web específica.

1 em cada 8 agregados familiares da UE com filhos depende de um adulto

O provérbio «é preciso uma aldeia para criar uma criança» soa verdadeiro, mas, para muitos, a realidade é que apenas um adulto assume a responsabilidade. Na [UE](#), existiam cerca de 6,1 milhões de famílias de um adulto em 2025, representando 12,9 % de todos os agregados familiares com crianças.

A percentagem de famílias mono-adultas variou significativamente entre os países da UE. Na Estónia, 4 em cada 10 agregados familiares com filhos eram monoadultos (40,6 %), a percentagem mais elevada entre os países da UE. Seguiram-se a Lituânia e a Letónia, com 32,7 % e 28,5 %, respetivamente. As percentagens mais baixas registaram-se na Eslováquia (3,1 %), na Grécia (3,8 %) e na Eslovénia (4,0 %).

A panorâmica a nível da UE mostra que a maioria dos agregados familiares com um adulto tinha um filho (60,1 %), enquanto 30,9 % tinham dois filhos e 9,0 % tinham três ou mais filhos.

Além disso, os agregados familiares com um adulto e filhos eram, na sua maioria, chefiados por mulheres (5,0 milhões), representando 81,6 % desses agregados familiares, sendo os homens os restantes 18,4 %.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação publicada pelo Eurostat.



Comissão apresenta iniciativa OceanEye para colocar a UE na vanguarda da observação dos oceanos

A Comissão Europeia adotou a iniciativa OceanEye para alargar o papel da UE na observação dos oceanos. A iniciativa visa posicionar a UE como o principal fornecedor mundial de informações sobre os oceanos, contribuindo para 35 % do sistema mundial de observação dos oceanos até 2035 e garantindo 35 % do mercado das tecnologias de observação dos oceanos.

O oceano cobre 70% da superfície da Terra, mas apenas 5% já foi explorado. A observação dos oceanos é fundamental para a proteção e a restauração dos oceanos, a previsão do clima, as atividades da economia azul, como as pescas e a aquicultura, a energia marítima e o transporte marítimo, bem como a segurança e a defesa marítimas.

Quatro pilares orientarão a abordagem da UE — a nível da UE e a nível mundial — para traduzir estes objetivos em resultados tangíveis: Uma melhor governação para uma abordagem europeia mais unificada; liderança mundial através de uma aliança e parcerias internacionais; o gémeo digital europeu do oceano, a inovação e o crescimento da indústria; e a participação da sociedade e o desenvolvimento de competências. Garantir o financiamento servirá como um facilitador essencial e assegurará a observação dos oceanos a longo prazo.

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, declarou: «Com a OceanEye, a Europa liderará a corrida para compreender o nosso oceano, protegê-lo e aproveitar de forma sustentável o seu potencial. Trata-se de utilizar a ciência e a boa governação para compreender o nosso oceano e garantir o nosso futuro. Apelamos a todos os Estados-Membros e parceiros mundiais para que se juntem a nós para apoiar o sistema mundial de observação dos oceanos e tornar o OceanEye uma realidade.»

Pode encontrar [aqui](#) informação detalhada sobre esta iniciativa agora adotada pela Comissão Europeia.

Os eurodeputados aprovam medidas para uma pesca mais sustentável na região do Mediterrâneo

A Comissão das Pescas [aprovou](#) um acordo provisório sobre a aplicação de determinadas disposições em matéria de pesca na zona abrangida pelo Acordo da Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo.

Na passada quarta-feira, com 23 votos a favor, 3 contra e 1 abstenção, a Comissão das Pescas apoiou o acordo provisório, alcançado com o Conselho em 28 de abril de 2026, sobre a transposição para o direito da UE de determinadas recomendações da Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo (CGPM).

As novas medidas visam melhorar o controlo da conservação e a exploração sustentável das espécies marinhas, reduzindo simultaneamente o impacto das atividades de pesca nos ecossistemas marinhos vulneráveis e nas espécies não-alvo.

O acordo provisório deve agora ser formalmente aprovado pelo Parlamento na sua totalidade, estando prevista uma votação para setembro. Entrará em vigor no dia seguinte à sua publicação no Jornal Oficial da UE.

Comissão aprova um auxílio estatal espanhol no valor de 25 milhões de euros a favor das empresas de pesca que enfrentam um aumento dos preços dos combustíveis

A Comissão Europeia aprovou um regime espanhol de auxílios estatais no valor de 25 milhões de euros para apoiar as empresas de pesca que enfrentam um aumento dos preços dos combustíveis devido à crise no Médio Oriente.

O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Auxílios Estatais de Crise no Médio Oriente \(METSAF\)](#), adotado pela Comissão em [29 de abril de 2026](#).

O auxílio assumirá a forma de subvenções diretas. As companhias podem receber 0,20 euros por cada litro de gasóleo adquirido entre 22 de março de 2026 e 30 de junho de 2026, até um máximo de 200 000 euros por navio e de 400 000 euros por armador. O auxílio pode cobrir até 70 % dos custos adicionais de combustível resultantes da crise no Médio Oriente. O regime vigorará até 31 de dezembro de 2026.

A Comissão apreciou o regime ao abrigo das regras da UE em matéria [de auxílios estatais, em especial o artigo 107.º, n.º 3, alínea c\)](#), do Tratado sobre o Funcionamento da UE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas sob determinadas condições, bem como as secções 1 e 2.1 do METSAF.

A Comissão concluiu que o regime está em conformidade com as condições estabelecidas no METSAF. Em especial, os auxílios serão concedidos com base num regime com um orçamento previsional claro e serão concedidos para apoiar temporariamente o desenvolvimento de empresas ativas na produção primária de produtos da pesca. A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcionado para facilitar o desenvolvimento de uma atividade económica e não altera as condições das trocas comerciais de maneira que contrarie o interesse comum.

Pode encontrar mais informação no [comunicado de imprensa](#).



Mobilidade

Estudo sobre o Impacto previsto da implantação de veículos automatizados na UE

Este estudo examina a futura implantação de veículos automatizados na União Europeia através de uma análise que combina avaliação tecnológica, desenvolvimento de cenários e avaliação de políticas. Com base nos recentes avanços em Inteligência Artificial, Veículos Definidos por Software e Infraestruturas Inteligentes, o estudo desenvolve três cenários – Liderança Europeia, Pontos Fortes e Dependências Seletivas e Dependência Externa – para explorar como a posição regulatória e industrial da Europa poderá evoluir. Estes cenários servem de quadro para avaliar opções políticas relacionadas com a legislação, a implantação e o apoio da UE à investigação e desenvolvimento.

Este estudo que foi elaborado pelo Prof. Dr. Michael Botsch e pelo Prof. Dr. Werner Huber, da Technische Hochschule de Ingolstadt, a pedido do Painel para o Futuro da Ciência e da Tecnologia (STOA), e coordenado pela Unidade de Prospectiva Científica da Direção de Avaliação de Impacto e Avaliação, no âmbito da Direção Geral dos Serviços de Investigação Parlamentar (EPRS) do Secretariado do Parlamento Europeu pode ser consultado [aqui](#).



Proteção Civil

Incêndios florestais: União Europeia mobiliza maior resposta de sempre para o verão de 2026

Respondendo ao aumento dos riscos de incêndios florestais em toda a Europa, a Comissão Europeia está a apoiar o financiamento e a coordenação do destacamento de um número recorde de bombeiros, aeronaves e peritos em emergências ao abrigo do Mecanismo de Proteção Civil.

Serão colocados antecipadamente 777 bombeiros de 14 países europeus de forma estratégica em [zonas de alto risco](#) de Chipre, Grécia, Itália, França, Espanha e **Portugal**. Este é o nível mais elevado de participação desde o [lançamento do programa de posicionamento antecipado em 2022](#). Paralelamente, 22 aviões de combate a incêndios e 5 helicópteros da frota da UE estão prontos para apoiar os países sob pressão.

As épocas de incêndios florestais estão a tornar-se mais longas, a chegar mais cedo e a provocar mais destruição, pelo que a Comissão Europeia tem tomado medidas para garantir que mais bombeiros, aeronaves e peritos estão preparados para apoiar os serviços nacionais nos momentos e nos locais em que o risco é mais elevado.

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou a este propósito: «Os bombeiros do nosso continente têm uma missão em comum: proteger as pessoas, as casas e as florestas. No âmbito da maior operação na nossa história, cerca de 800 bombeiros serão posicionados antecipadamente nos locais onde o risco é mais elevado. Temos aeronaves europeias prontas para destacamento imediato. Isto é a solidariedade da UE em ação.»

Os países afetados por incêndios florestais podem solicitar assistência operacional através do [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#) quando as capacidades nacionais estiverem sobrecarregadas. O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência assegura operações ininterruptas, coordenando as ofertas de assistência e apoiando o destacamento de pessoal, equipamento e capacidades especializadas dos países participantes.

Para mais informações, consultar o [comunicado de imprensa](#).



Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

Erasmus+: Evolução, Desafios Estruturais e Design Futuro

Este [estudo](#), levado a cabo por solicitação da Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu, examina a evolução histórica do programa Erasmus+ e avalia a proposta legislativa atualmente discutida para o período do programa 2028–2034. Identifica desafios

estruturais relacionados com a ligação de ambições mais amplas à realidade orçamental; o equilíbrio entre flexibilidade e governação e supervisão no Erasmus+; a adequação do apoio; inclusão e acesso desigual; e complexidade administrativa. O estudo avalia também se as alterações propostas correspondem aos problemas identificados nas avaliações e estudos do programa.

QFP 2028-2034: Conselho aprova mandato parcial para o novo programa «Justiça»

O Conselho [aprovou](#) a sua posição de negociação parcial sobre o novo programa «Justiça», que faz parte do orçamento geral da UE.

O programa visa apoiar a cooperação judiciária em matéria civil e penal e a formação judiciária, bem como promover a independência e a imparcialidade do poder judicial. Visa igualmente garantir a igualdade de acesso à justiça para todos os cidadãos e empresas, com base no Estado de direito, no reconhecimento mútuo e na confiança mútua.

A posição negocial é «parcial» porque exclui as questões financeiras e horizontais. Estas estão atualmente a ser debatidas no âmbito das negociações sobre o próximo quadro financeiro plurianual (QFP) que abrange o período de 2028 a 2034. A Comissão propôs duplicar o orçamento para o novo programa «Justiça».



Saúde

UE pondera resposta ao Ébola

Enquanto os especialistas em saúde alertam para a propagação «alarmante» do Ébola na República Democrática do Congo, a UE está a ponderar quais as medidas adequadas para mitigar o surto, segundo [informação](#) disponibilizada pelo EURACTIV.

Os ministros da Saúde do bloco [reunir-se-ão na sexta-feira](#) para discutir a «ação coordenada» do bloco, com a [Itália a defender controlos fronteiriços mais rigorosos](#). No entanto, a Organização Mundial de Saúde desaconselhou as proibições de viagem, tendo um porta-voz declarado ao Euractiv que «nenhum país deve fechar as suas fronteiras ou impor quaisquer restrições às viagens e ao comércio».

Foram registados mais de 1 000 casos suspeitos de Ébola e pelo menos 246 mortes nas zonas afetadas, embora as autoridades de saúde afirmem que a verdadeira dimensão do surto seja provavelmente maior, uma vez que o conflito no nordeste da RDC tem dificultado a notificação de casos.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre os principais resultados alcançados na reunião informal de Ministros da Saúde que hoje decorreu em formato online.

Declaração do Comissário Várhelyi antes do Dia Mundial Sem Tabaco

Antes do Dia Mundial Sem Tabaco, em 31 de maio, o Comissário responsável pela Saúde e Bem-Estar Animal, Olivér Várhelyi, emitiu a seguinte declaração:

«É conveniente que 31 de maio seja o último dia da Semana Europeia contra o Cancro e o Dia Mundial sem Tabaco. Tanto [o Plano Europeu de Luta contra o Cancro como o Plano Coração Seguro sublinham](#) a importância do controlo do tabaco como componente fundamental dos esforços de prevenção de doenças, combatendo o cancro em toda a Europa e salvaguardando a saúde dos cidadãos da UE. O nosso objetivo é claro: uma geração sem tabaco e nicotina até 2040.

Este ano será fundamental para a política de controlo do tabaco da UE e para a saúde das gerações vindouras.

O nosso [relatório de avaliação](#), publicado em abril, enviou uma mensagem muito clara: As regras da UE em matéria de luta antitabaco contribuíram para um declínio significativo do tabagismo e das mortes relacionadas com o tabaco em toda a UE. Trata-se de um verdadeiro progresso. Mas, embora o tabagismo tradicional esteja a diminuir, os novos produtos do tabaco e da nicotina estão a chegar cada vez mais a uma nova geração. Adolescentes e jovens adultos de 12 a 29 anos estão particularmente expostos. Mais de metade dos utilizadores de bolsas de nicotina têm menos de 40 anos, um em cada cinco consumidores de tabaco e de produtos à base de nicotina com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos começou por utilizar regularmente cigarros eletrónicos e quase um em cada dez jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos já utilizou produtos de tabaco aquecido.

Embora estes produtos possam parecer modernos, modernos ou menos nocivos, a realidade é clara: representam um risco real de dependência da nicotina. Os jovens estão particularmente expostos a estas novas tendências e enfrentam graves riscos para a saúde. Se as nossas regras não acompanharem o ritmo de um mercado em rápida mutação, a Europa corre o risco de criar uma nova geração exposta a uma nova forma de dependência da nicotina. [...]

A revisão das regras da UE em matéria de controlo do tabaco é vital para alcançar uma geração sem tabaco e nicotina até 2040. Estamos firmemente empenhados em concretizar esta ambição e em criar uma Europa mais saudável para todos.»

A [declaração completa](#) está disponível em linha.

Necessidade urgente de uma estratégia da UE para fazer face à crise de pessoal no setor da saúde na UE

As Comissões do Emprego e dos Assuntos Sociais e da Saúde Pública do Parlamento Europeu aprovaram propostas destinadas a resolver a escassez de pessoal no setor da saúde e as condições de trabalho inadequadas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre o relatório aprovado.

O Conselho avança com a implementação do novo plano de ação da UE contra o tráfico de droga

O Conselho [aprovou](#) um quadro para a implementação da estratégia da UE em matéria de drogas, em resposta aos crescentes desafios em matéria de saúde, segurança e sociedade decorrentes do consumo e do tráfico de drogas, que podem comprometer o funcionamento das nossas democracias. Ao mesmo tempo, o Conselho aprovou o novo plano de ação da UE contra o tráfico de drogas e medidas concretas para concretizar as prioridades fundamentais destinadas a reduzir o consumo de drogas e os danos associados ao consumo de drogas.

Tecnologia e Informática

Comissão Europeia propõe pacote relativo à soberania tecnológica para reforçar autonomia e resiliência digitais da Europa

A Comissão Europeia apresentou um pacote relativo à soberania tecnológica europeia, um conjunto de medidas que visam reforçar a capacidade da Europa em semicondutores, inteligência artificial (IA), computação em nuvem e código aberto.

A Presidente Ursula von der Leyen declarou a este propósito: *«Não podemos depender de terceiros para as tecnologias que asseguram o funcionamento dos nossos hospitais, a estabilidade das nossas redes energéticas e a segurança dos nossos serviços. Trata-se de proteger os nossos cidadãos, defender os nossos interesses e fazer as nossas próprias escolhas. A Europa dispõe do talento, da investigação de excelência, da base industrial e do mercado único. Juntos, temos de transformar estes pontos fortes em soberania tecnológica.»*

O pacote inclui duas propostas legislativas: o Regulamento Circuitos Integrados 2.0 e o ato legislativo sobre o desenvolvimento da nuvem e da IA, bem como a Estratégia de Fonte Aberta e um Roteiro Estratégico para a Digitalização e a Inteligência Artificial no Setor da Energia.

Em conjunto, estas medidas apoiam a ambição da Europa de se tornar um continente da IA, de reforçar a sua autonomia digital e de ajudar a construir um futuro digital mais sustentável. As medidas vão contribuir para alargar as possibilidades de escolha de tecnologias essenciais pelas empresas, pelos cidadãos e pelas administrações públicas da UE.

Esta iniciativa surge num momento em a Europa continua a depender fortemente de fornecedores de tecnologias digitais essenciais externos à União Europeia e em que a procura de capacidade computacional aumenta acentuadamente com a propagação da IA. O pacote relativo à soberania tecnológica europeia marca uma mudança importante na abordagem da UE à tecnologia, tendo sido elaborado para reduzir as dependências estruturais e garantir que a Europa tem capacidade para desenvolver, implantar e securizar as tecnologias de que os europeus dependem.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

Aplicação do Regulamento Inteligência Artificial recebe apoio especializado independente

A Comissão Europeia nomeou um painel científico e um fórum consultivo para apoiar a aplicação do Regulamento Inteligência Artificial (IA). Os dois organismos aconselharão o Serviço IA da Comissão e as autoridades nacionais sobre a aplicação das regras, com membros com mandatos de dois anos.

O [Painel Científico](#) reúne 60 peritos independentes líderes mundiais com experiência em IA de fronteira, engenharia, auditoria técnica, impacto na indústria e na sociedade. Centrar-se-á nos modelos e sistemas de IA de finalidade geral (GPAI), nos riscos sistémicos, na classificação dos modelos, nas metodologias de avaliação e na fiscalização do mercado transfronteiras.

O [Fórum Consultivo](#) disponibilizará conhecimentos técnicos especializados e aconselhamento independentes sobre um vasto leque de questões relacionadas com o Regulamento Inteligência Artificial, incluindo os desafios em matéria de normalização e execução. Os seus membros provêm do meio académico, da sociedade civil e da indústria, incluindo pequenas e médias empresas e empresas em fase de arranque. A sua seleção visa igualmente refletir o equilíbrio geográfico e de género, bem como conhecimentos especializados bem calibrados, incluindo especialistas em literacia em IA, IA de finalidade geral e diferentes setores abrangidos pelo Regulamento Inteligência Artificial.

As principais agências da União Europeia terão um papel permanente no fórum, incluindo a Agência dos Direitos Fundamentais da UE e a Agência da União Europeia para a Cibersegurança, a ENISA, bem como os organismos de normalização.

Turismo

Noites turísticas da UE no primeiro trimestre de 2026 aumentam 3 %

No primeiro trimestre de 2026, registaram-se 471,1 milhões de [dormidas](#) em alojamentos turísticos em toda a [UE](#), o que representa um aumento de 3,4 % em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Janeiro registou 143,5 milhões de noites (+3,2% em comparação com janeiro de 2025), fevereiro 154,4 milhões (+3,4%) e março 173,2 milhões (+3,7%).

A nível nacional, a Irlanda registou, de longe, o maior aumento de dormidas em alojamento turístico no primeiro trimestre do ano, com 35,3 %, à frente de Malta (11,1 %) e da Dinamarca (9,3 %). Entre os nove países da UE, que registaram uma diminuição da percentagem de visitantes, a Lituânia registou a maior diminuição (-12,9 %), seguida da Roménia (-6,7 %) e do Luxemburgo (-3,8 %).

Os visitantes estrangeiros representaram cerca de 46,6 % de todas as dormidas nos primeiros três meses de 2026, com grandes diferenças entre os países da UE.

A maior percentagem de dormidas no estrangeiro durante este período foi registada em Malta (93,3 %), Chipre (85,6 %) e Luxemburgo (85,1 %).

Em contrapartida, os hóspedes estrangeiros representaram apenas cerca de um quinto das dormidas na Alemanha (19,9 %), na Polónia (20,2 %) e na Roménia (22,4 %).

Em comparação com o primeiro trimestre de 2025, verificou-se um aumento das dormidas de visitantes estrangeiros (+5,5 %) e nacionais (+1,7 %). Os maiores aumentos nas dormidas de visitantes estrangeiros registaram-se na Irlanda (+42,3 %), na Lituânia (+24,1 %) e na Eslováquia (+15,4 %). No outro extremo do intervalo, as maiores quedas de visitantes estrangeiros registaram-se na Letónia (-7,5%), Bulgária (-4,3%) e Bélgica (-4,0%).

Estas informações provêm de dados mensais sobre alojamento turístico [publicados](#) pelo Eurostat.

.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para [2026](#) e [2027](#).

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para [2026](#).

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Cipriota](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

 Açores

 Agricultura, Alimentação e Ruralidade

 Ambiente

 Coesão e solidariedade interna da UE

 BEI

 Biológico

 Economia, Comércio, concorrência

 Conselho Europeu / Conselho

 Comissão Europeia

 CoR

 Conselho da Europa

 Coronavírus

 Cultura e Comunicação

 Defesa e Segurança

 Desporto

 Diplomacia e solidariedade externa da UE

 Estado de Direito, Democracia e Cidadania

 Economia, Empresas

 Educação

 Emprego e Demografia

 Energia

 Espaço

 FAO

 Prémios

 Habitação

 Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania

 Ilhas

 Indústria

 Investigação e inovação científica, ciência

 Juventude

 Life

 Mar e pescas

 Mobilidade

 OCDE

 Parlamento Europeu

 Proteção civil

 Regiões Ultraperiféricas

 Saúde

 TCE

 Tecnologia e Informática



Turismo



União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!